CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

ATA NÚMERO MIL QUATROCENTOS E SETENTA E NOVE.

Aos vinte dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa sob a presidência do vereador Nelson Accioly Calderari, secretariada pelo vereador Miguel Dawagi, presentes os vereadores Gabriel Barbosa, João C Ganzert, Joanita Ganzert Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, Cesar Leoni, João Coelho Carneiro, José M. Tanck, Miguel Batista, João Ferreira Ramos.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão / tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Ofícios recebidos:- da Reitoria da Universidade Federal do Paraná convite para diplomação de Paulo Afonso de Freitas Melro, com o titulo de Doutor Honoris Causa; do Governo do Estado do Paraná, convite para inauguração do Edificio Presidente Castelo Branco; da Câmara Municipal de Mafra encaminhando cópia da ata de sessão solene em homenagem póstuma a Pedro / Kuss; Requerimentos dos senhores vereadores- do vereador João Carlos Ganzert solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Ana Itália Paraná, mãe do ex-vereador Naby Paraná Filho; do vereador João Carlos, solicitando informações à SANEPAR, sobre os motivos dos frequentes cortes deágua na cidade; do vereador Gabriel Barbosa, sugerindo ao Executivo Municipal, reparos no leito asfáltico na Avenida Manoel Pedro ; do vereador João Carlos, solicitando informações sobre o atendimento à / limpeza e conservação no Parque do Monge; da Vereadora Joanita G. Sabóia, solicitando ao Executivo o patriamento de rua da cidade bom como a construção de uma ponte ; à COPEL solicitação para que sejam feitos estudos / com vistas a extensão da rêde de enrgia elétrica rural a localidade de São Bento, bem como solicitando informações sobre o andamento que esta sendo dado a extensão da rede para o Feixo. Do vereador Miguel Dawagi, solicitação ao Executivo para que interceda junto à CLAC, para que esta aumente a cota do leite para a nossa cidade que esta sendo diminuida; sugestão ao Executivo para que se estude um meio de ser construido um Parque Municipal destinado a apresentação dos CTGS, bem como a promoção de torneios tradicionalistas; ao Executivo informação , solicita, sobre o atendimento que vem sendo dado ao Parque Infantil Paraiso da Petizada; ao Executivo sugestão para que se plante hortencias na subida da estrada que dá acesso ao / Parque do Monge. Constou ainda do expediente os oficios expedidos pela Secretaria.

Estando presente a sessão, o Dr. Wilson Moreira Montenegro, coordenador do INPS, em nossa cidade, que aqui compareceu atendendo a um convite que lhe foi feito, para dar informações à respeito dos atendimentos aos segurados pelo INPS, nos dias feriados, santos e domingos, o senhor presidente convidou-o a participar da sessão, e a seguir deixou a palavra livre aos senhores vereadores sobre o expediente.

Inicialmente fez uso dela a vereadora Joanita G. Sabóia, digo o vereador Gabriel Barbosa, justificando o requerimento que fez ao Executivo / solicitando melhorias no trecho da Av. Manoel Pedro, na junção do calçamento em paralelipipedos e do asfalto, em virtude do perigo que corre todo o motorista naquele trecho, onde existem diversas crateras. A situação ali piorou agora com o tráfego intenso de caminhões do DER, em virtude do asfaltamento da estrada Lapa- Campo Tenente. Prosseguindo solicitou venia ao vereador João Carlos Ganzert para endossar o requerimento de voto de pesar pelo falecimento da Sra. Ana Itália Paraná.

Com a palavra, o vereador Miguel Batista, também endossou o requerimento do vereador João Carlos, de voto de pesar pelo falecimento da Sra Ana Itália Paraná.

Continua.....

Com a palavra o vereador José Maria Tanck, disse que no inicio do ano são muitos os requerimentos apresentados pelos senhores vereadores, cada um com idéias novas, como é o caso do vereador Gabriel que solicita melhorias no asfalto da Av. Manoel Pedro. Como esta-se hoje na onda de asfalto na Lapa, acredita que a rua será reparada, e deve-se aguardar que providências serão tomadas. Quanto ao requerimento do vereador Miguel Dawagi, a respeito da designação de um local para ser construido um parque para os CTGS. é justo o pedido, mas antes é necessário que haja harmonia entre os GTGs., pois parece que eles não se entendem. Quanto ao requerimento da vereadora Joanita a respeito da extensão da rêde de energia eletrica a São Bento, é necessário saber se os moradores estão de acordo pois sabe-se que cada um tem pagar uma cota. É muito válida muito / boa a idéia, mas antes deve-se fazer reuniões como estão sendo feitas em Botiatuva, Bonito e outros lugares. Ainda o vereador José Maria Tanck, sugeriu ao presidente que a Câmara tomasse providências para que as atas das sessões fossem lidas na Rádio Legendária, para que o povo tme conhecimento do que aqui é tratado. O jornal Tribuna pouco publica sobre o que é apresentado pelos vereadores, acha que o redator que aqui sempre comparece deveria fazer um resumo do que é apresentado por todos os vereadores.

A vereadora Joanita Ganzert Sabóia com a palavra, esclareceu que a exemplo de outras localidades os moradores de São Bento estão sendo informados e cadastrados todos aqueles que desejam ter luz elétrica em suas casas e já existem perto de trinta pessoas interessadas. Por isto a razão de seu requerimento.

Fazendo uso da palavra, o vereador Miguel Salim Dawagi, justificando seus requerimentos, disse que a Lapa é considerada uma cidade turistica. Na sessão passada foi apresentado pelo vereador Tanck, uma sugestão para que se criasse um dia do MONGE. Hoje apresente sugestão para que se plantem hortências na subida da estrada do Monge, para dar uma visão melhor ao turista que visita o Parque. Quanto aos CTGs. de nossa cidade houve alguma coisa entre eles e hoje estão sem um local propria para treinamento e apresentações. E como os rodeios tem trazido turistas em grande quantidade para nossa cidade, pois muita gente aprecia este tipo de apresentação é que faz esta sugestão ao Prefeito Municipal. Que seja criado um Parque Municipal a exemplo de outras cidades, destinado a estas promoções. Bastariam uns quatro alqueires, dos 140 que hoje pertencem ao Municipio e que pertenciam ao Ministério da Agricultura.

Solicitando um aparte o vereador Raul Siqueira, consultou se os GTGs. tem personalidade jurídica. Esclarecendo o vereador Miguel disse que cada um tem seu estatuto, e inclusive são considerados de utilidade pública, e se houver um Parque Municipal todos eles irão unir-se em um só.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, a respeito da sugestão do vereador Miguel Dawagi, disse que de certa maneira quer fazer suas as palavras, do vereador José M. Tanck, pois antes que haja uma chancela da / Prefeitura Municipal, é necessário que haja concordia entre eles. O que esta havendo é uma rivalidade muito grande e isto vem em detrimento a atração para os torneios, é preciso que eles se unam para que depois a Prefeitura lhes preste a devida assistência. Se for feita esta cancha oficial irá em vez de criar uma aglutinação irá criar uma desaglutinação.

O vereador Miguel Dawagi, prosseguindo, disse que é necessário que se faça o Parque para depois haver união. É o Municipio que promoverá os torneios . E o municipio que concederá autorização para o pessoal que irá fomar parte nos torneios, e para eles se apresentarem terão que pertencer a um CTG, O Municipio construido o Parque, só poderão tomar parte aqueles CTGs. que tiverem seus estatutos e personalidade jurídica. Os Ctgs. existem , só que agora sem campo para treinamento e apresentações. Ha 2 ou 3 anos quando se fez o primeiro rodeio, houve auxilio da Prefeitura, e na época como membro da Comissão de Turismo havia aconselhado o Prefeito a / não auxiliar pois tratava-se de uma promoção particular e amanhã ou depois estes iriam se desentender, e foi o que aconteceu.

Continua.....

O vereador Raul Siqueira, novamente com a palavra, reportando-se ao assunto dos CTGs. disse que na gestão anterior do Prefeito atual, houve um caso típico com a participação da Prefeitura ativamente na construção de uma raia que hoje esta ociosa. Sugere que esta hipica se aglutinasse aos CTGs. pois existe já uma área destinada a ela que esta ociosa e que poderia ser aproveitada. Esta de parabens o vereador Miguel ao apresentar esta sugestão ao Executivo.

O vereador Miguel Dawagi, ainda com a palavra, disse que realmente no Parque do Monge existe área destinada a Hipica que também é uma sociedade particular. Quando alguém quer fazer uma corrida tem que solicitar / autorização à hipica. Por isto sua opinião é que tem que haver um parque Municipal, pois aparte que pertence a hipica é só a parte da raia, os terrenos ao redor são de particulares e a prefeitura teria que indeniza-los para aumentar a área. A Prefeitura destinando uma área para este fim poderia deixar a cargo da Comissão de Turismo a organização dos rodeios, determinando uma data no ano para a realização dos mesmos.

A seguir o senhor presidente, deixou livre a palavra, para que o vereador João Carlos Ganzert, autor do requerimento que originou a vinda do Dr. Wilson Montenegro a esta Casa, fizesse as perguntas de acordo com os motivos que o levaram a convidar o Coordenador do INPS para aqui comparecer.

Com a palavra, o vereador João Carlos, de inicio disse da honra e da satisfação em ver atendido um pedido seu pelo Dr. Wilson, e agradeceu esta atenção. Disse que o Dr. Wilson como médico e coordenador do INPS, sabe que existe um grande número de previdenciarios do INPS, em nossa cidade com uma baixa renda salarial e que não tem condições de pagar uma consulta. Houve vários pedidos para que entrasse nesta casa com requerimento a respeito do atendimento aos domingos e feriados, e principalmente a respeito do plantão no Hospital local nos fins de semana. Houve um caso com seu irmão e com um funcionário do Colégio Estadual que precisaram de atendimento no fim de semana e tiveram que pagar consulta. Por isto acha que deveria ser aumentado o número de requisições para que uma parte destas fosse deixada para atedimentos médicos nos fins de semana. Geralmente as pessoas que necessitam de um atendimento são operários e não dispoem de dinheiro para pagar uma consulta ou remédio, No hospital só atendem em casos de emergência, o médico pago pela prefeitura só atende a indigentes. Por isto solicita esclarecimentos a respeito do plantão e do pagamento de consultas.

Esclarecendo o Dr. Wilson Montenegro, agradeceu de inicio o convite que lhe foi feito, dizendo da satisfação em aqui comparecer, e concordando que é viável as reclamações que são feitas quanto aos atendimentos do INPS, que é uma organização que atende todo o Brasil e as queichas existem. O atendimento na Lapa, de fato esta, digo não esta como todos querem. Os atendimentos depois do expediente, sabados e domingos só são feitos em casos de emergência. Quem caracteriza a emergência é o médico. A Prefeitura paga ao médico de plantão Cr$ 500,00 por plantão. Na Lapa aumentou muito o número de segurados pelo INPS, e os médicos credenciados são poucos. O Sr. Prefeito conversou com o Diretor do INPS e este lhe adiantou que iria contratar, digo credenciar todos os médicos para atederem ao INPS. Quanto ao atendimento no hospital em dias de domingo, sabados e fora do expediente, é feito pelo plantão, mas desde que seja caracterizada a emergência. Se o caso for de emergência e o médico não atender a pessoa prejudicada deve recorrer por escrito ao Coordenador, pois em casos destes o hospital é obrigado a atender.

O vereador Raul Siqueira, com a palavra, perguntou quantos médicos credenciados pelo INPS, existem na Lapa, e quantas consultas são autorizadas por dia.

Continua.....

Informando o Dr. Wilson, disse que são três de clinica Geral e 2 de Obstetricia e ginecologia, com um teto de 12 consultas para a clinica geral e ginecologia e obstetricia sem teto.

O vereador José Maria Tanck, fazendo uso da palavra, disse que toda a doença é considerada uma emergência, o,leigo no assunto até com uma gripe fica desesperado. No caso de uma gripe se uma criança é levada ao hospital e o médico não atende por não achar ser emergência, e dois dias depois a criança morre quem é o responsável. Se a pessoa por acaso não tiver dinheir para pagar a consulta, e o médico diz que o doente deve ficar internado, e este não quer, terá que pagar a consulta. A reclamção o maior é esta a cobrança da consulta nos horários fora do expediente.

Esclarecendo o Dr. Wilson, disse que a emergência é caracterizada peb médico, e este manda internar se necessário Acontece que a maioria das pessoas não quer ficar internada no hospital. Os casos de reclamção devem ser feitos a coordenadoria por escrito.

O vereador Raul Siqueira, com a palavra, perguntou ao Dr. Wilson sobre o problema de caracterizar a emergência, que é meio complexo. O mal entendido esta ai. O leigo não sabe caracterizar a emergência, só o médico. Mas para isto ele terá que examinar o doente. Alguns médicos se negam a examinar o doente. Se chega um pai no hospital com uma criança doente, o médico diz que não atende porque é domingo e não examina para ver se houve emergência, o contribuinte ai então se desespera. Portanto quem caracteriza a emergência é o médico, mas para caracterizar é preciso examinar.

Respondendo o Dr. Wilson disse que ai fica na consciência do médico na sua responsabilidade. Se isto acontecer a pessoa prejudicada que faça a reclamação por escrito que esta será encaminhada à Curitiba. Pois o INPS / quer que se atenda a todos. No seu tempo o médico atendia mesmo fora de horário e depois o doente trazia a ficha.

O vereador Gabriel Barbosa com a palavra, disse ter sido informado que o INPS só concede uma cosulta, limitando o número de fichas a ser dado. No caso de uma pessoa estar necessitando de nova consulta não tem direito.

O vereador Raul , sobre esta questão disse que a pergunta do vereador Gabriel o surpreendeu , porque jamais ouviu falar em limite de número de consultas, a não ser que haja um acerto interno com o INPS e os médicos.

Esclarecendo , o Dr. Wilson, disse que o INPS acha que se a pessoa tirar mais de uma consulta em um dia , vai tirar a vez de outra pessoa que também necessita. Se o doente piora terá que ser internado. Na Lapa são doze consultas diarias, em Contenda são só oito em SãoMateus é a mesma coisa. Eles não dão duas ou três ao mês para poder atender outros doentes. Mesmo que se aumente o número de médicos e o teto para 15 consultas, nem assim irá adiantar.

A vereadora Joanita com a palavra, consultou ao Dr. Wilson sobre os casos de perícia quem os faz. Esclarecendo o Dr. Wilsom disse ser o Dr. Nilson Peregrini, que aqui vem todos os dias.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, a respeito do INPS, disse que se não se engana sempre é reservado de cada médico uma ou outra requisição para atendimentos de emergência. O Hospital é obrigado a atender qualquer pessoa que necessita de emergência, filiado ou não ao INPS. O hospital tem obrigação de atender , haja visto que meses atrás a população tomou conhecimento do que houve nos hospitais de Londrina, Maringá , São Paulo etc. Não resta dúvida que dentra as possibilidades atuais a Lapa não esta desacistida. É sabido que os médicos fazem o possivel para atender a todos. É sabido que num complexo tão grande como é o INPS, falhas podem existir. É um problema realmente complexo como disse o vereador Raul.

Continua....

É justo que se reserve algumas consultas para o plantão, mas isto também pode fazer com que o próprio segurado deixe para consultar fora do horário, quando podia fazer dentro do horário.

O vereador Tanck, com a palavra, disse que pelo que ouviu , parece que na agência local do INPS é feita uma triagem dos doentes. Isto não pode acontecer. O médico é quem deve saber se o doente deve ou não voltar depois No posto de saúde existe também um limite para atendimentos, mas se casos de emergência aparecem os médicos não se negam a atender.

O Dr. Wilson, sobre esta questão, disse que a reclamação deve ser feita ao agente local. O que poderia ser feito seria combinar com outros médicos e o médico no caso de ser necessária nova consulta de imediato pedir no receituário uma nova consulta.

O vereador Miguel Batista, com a palavra, disse que a vinda do Dr. W Wilson a esta Casa foi válida. Os esclarecimentos são úteis, mas no caso da emergência, consulta se o próprio médico de plantão não poderia dar por escrito o motivo de não ter atendido o doente . De posse deste documento a pessoa poderia reclamar, pois poucas são as pessoas esclarecidas. Acredita que se isto ocorrer nenhum médico deixará de atender.

O Dr. Wilson, disse que ai o médico dará se o quizer, não é obrigado. Mas o que pode prometer e que irá estudar um modo de ser dado atendimento aos sábados e domingos. Mesmo usando a verba que é destinada pela Prefeitura ao Hospital. Esta seria destinada ao plantonista para atender todos os casos que aparecerem.

Fazendo uso da palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que todos sabem muito bem queo governo brasileiro esta fazendo todo o possivel para atender a todos. Hoje já se fala na fusão dos institutos de previdência o INAMPS, que irá dinamizar o atedimento a todo o contribuinte . Como aqui esta presente o coordenador do INPS, dialogando com os vereadores e ouvindo sugestões, sugere que se tome providências para que o médico examine o doente para ver se há ou não emergência, e se não houver que cobre a consulta desde que o doente assine na secretaria do hospital um documento que concorda em pagar a consulta ou procurar outro médico. Acredita que assim o doente será atendido e não haverá reclamações. Se for indigente o caso será outro, pois é facil distinguir um indigente de uma pessoa que pode pagar a consulta.

Ainda sobre a necessidade de consultas além da autorizada pelo agente os vereadores foram de opinião que deveria haver um modo de ser atendido o paciente, e que não se deve olhar a pessoa ao dar a ficha para a consulta como vem acontecendo.

O Dr. Wilson, disse que a ficha é o modo de cobrar-se a consulta, mas que em casos de necessidade tem-se atendido quando o doente necessita de nova consulta antes do prazo. O relatório médico é apresentado de acordo com as fichas de consulta.

Encerradas as perguntas, o Dr. Wilson disse que irá fazer todo o possivel para ver se regulariza a questão do atendimento fora do horário de expediente com o plantão do hospital local. Vai dialogar com os médicos e acredita que muita coisa poderá ser resolvida. Tem uma boa noticia para dar que é a concessão de mais uma ambulância para a Lapa que é a do FUNRURAL, que foi conseguida pelo Prefeito Municipal. Além disso esclarece ainda aos senhores vereadores que o agente local está acima de sua coordenadoria, pois se hoje é o coordenador do INPS aqui na Lapa, é por força de um ato judicial que contou que ele era coordenador, muito embora a Lapa não tenha teto para ter uma coordenadoria. Agradece o convite que lhe foi feito pela Câmara e aqui continuará a inteira disposição de todos para / qualquer outras consultas.

Continua...

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR

A seguir o senhor presidente deixou livre a palavra, para explicações pessoais, fazendo uso dela o vereador José Maria Tanck, dizendo que na proxima semana entrará para a ordem do dia o projeto de Lei nº 02/78, sugerindo que seja o mesmo devolvido ao Executivo Municipal para que ele justifique porque deu a uns funcionários um aumento de 50% e a outros 100%. Acha que isto não é justo pois todos têm direitos iguais. Prosseguindo o vereador Tanck, referindo-se à Telepar, disse que é um absurdo o que vem acontecendo aqui na Lapa. Houve campanha para instalação de telefones novos, muitas pessoas adquiriram. Acontece que a prestação dos aparelhos novos vence dia 15 e a taxa dia 28 de todos os meses. Dia 13 veio um funcionário da telepara e cortou os telefones novos, e quando houve reclamação foi alegado falta de pagamento. Não poderiam eles ter cortado 18 aparelhos nestas condições, porque a conta ainda nem estava no Banco. Quem tem telefone é para um caso de emergência e não para luxo. Faz mais de dez dis e até hoje ainda nao vieram ligar de novo. É um contrato que não esta sendo cumprido, como é aquele que foi feito quando a telepar encampou o Serviço Telefonico e até hoje não foi cumprido. A Câmara Municipal tem que fazer valer a sua autoridade e exigir respeito, aquilo que ela reivindica.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, referindo-se ao requerimento da vereadora Joanita G. Sabóia, disse que as ligações elétricas nos distritos só é feita a extensão da rêde se os interessados cooperarem, na Cooperativa de eletrificação Rural. Existe uma pessoa credenciada pela Prefeitura e pela Copel, fazendo reuniões em todos os vilarejos do interior onde é plausivel esta eletrificação. Este trabalho vem sendo realizado no Feixo, Botiatuva, Colonia Municipal, Agua Azul etc. Sómente é preciso, digo possivel, onde haja número razoável de casas. Com este levantamento depois é feito o projeto em si para posterior execução. Deverá ser o Feixo o primeiro distrito a ser beneficiado. Também sobre o assunto TELEPAR, é lógico que causa espécime e estranheza, tem um contrato com a Telepar e neste contrato diz que este será rescindido se houver atraso nos pagamentos por noventa dias. O aparelho cuja prestação vence dia 15 de cada mês, não pode sofrer corte. O seu aparelho na sexta-feira passada foi cortado, pensando ter sido defeito telefonou à Curitiba e lá informaram que alguns aparelhos novos foram cortados por falta de pagamento. Não esta aqui defendendo causa própria, pois realmente estava com a prestação atrasada mas não noventa dias. As contas novas vieram com uma taxa de ligação, e a maioria dos contribuintes não sabiam nem que elas já estavam no banco. Estas coisas não podem acontecer, a empresa deveria dar ciência aos usuários das normas que usa, é necessário que alguma coisa seja feita. Não tomou nenhuma providência legal pois ficou um tanto acanhado por estar com uma prestação em atraso. Outro assunto é a respeito da COPEL, pois sábados e domingos a luz apaga a cada instante. Seria o fato de pedir-se informação dos motivos que isto vem acontecendo, lembrando que aqui existem postos de gasolina, existem bares, restaurantes etc. Merece ser sitado que isto vem se tornando rotina como é o caso da água, que vem faltando também constantemente. Teve oportunidade de constatar a conta de fornecimento de luz de um operário da IMALASA. Uma conta de quase Cr$ 200,00, sem que se justifique a razão de ser tão alta, visto que o operário pouco aparelhos eletricos possui. O que vem acontecendo é que a COPEL não mede a luz mensalmente e depois quando e feita a leitura a conta é exagerada. É de opinião que se isto continuar por mais tempo, todas as bancadas devem assinar um oficio de protesto para que estas empresas se concientizem que existe uma Câmara Municipal que esta ciente do que vem sendo cometido contra o povo.

Com a palavra o vereador Raul Siqueira, disse que as réclamações dos vereadores são procedentes. É lamentável o que aconteceu com o sanatório que ficou a meses atrás com o telefone cortado sem aviso. É profundamente lamentável o que vem acontecendo. A Lapa é perseguida por medidas

continua....

CÂMARA MUNICIPAL LAPA PR.

drásticas, não só porque telefones são cortados sem aviso prévio, como também pelos frequentes cortes de água e energia elétrica. Em Curitiba paga-se com multa se há atraso, portanto acha que estas empresas estão agindo com dois pesos e duas medidas Esta de pleno acordo que se faça reclamação ou que se peça uma audiência ao governador do Estado e se esponha o que vem acontecendo. Se assim a mesa decidir esta a inteira disposição para acompanha-los.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse estar de acordo com o vereador Raul Siqueira, devem ir ao governador porque estas Companhias são Companhias mistas e fazem o que bem entendem. Domingo aconteceu de novo a mesma coisa com a luz, acendendo e apagando. A Lapa esta abandonada, esta é a verdade. Deve-se fazer o que o vereador Raul propõe, deve-se ir ao governo do estado ou eles arrumam ou dizem o porque do que vem acontecendo. O que falta na verdade na Lapa é a associação cmercial que existe mas muitos não querem levar adiante. É necessário que a Lapa se anime e vá direto pedir o que é nedessário aquem deve pedir. Isto porque todas estas empresas causam prejuizo e quem paga este prejuizo senão o próprio usuário.

O vereador Gabriel, com a palavra, disse estar de pleno acordo com a opinião dos demais vereadores, deve-se fazer uma coletanea de tudo o que vem ocorrendo e levar em maõs oa governador, a exemplo de outras cidades.

Sobre os assuntos ventilados o senhor Presidente disse que, atualmente a função do legislativo é restrita. Hoje os deputados se lienciam de uma assembléia Legislativa para pleitearem cargos executivos, em virtude da inexistencia de um poder maior como deputado. Entende que a Câmara Municipal esta fazendo muita coisa através de oficios e requerimentos que fogem de sua alçada, porque são atribuições do Prefeito Municipal. Foi infeliz o vereador Miguel Dawagi, ao dizer que a Lapa esta abandonada. Muito pelo contrário, ela esta sendo atendida. Ainda hoje o senhor Prefeito esteve com o G vernador do Estado, tratando de assuntos referentes à Lapa. O que esta faltando é o dialogo entre o Legislativo e o Executivo Todos estes assuntos poderiam ter sido tratados hoje. Mas como não esta havendo dialogo não foi possivel. A Câmara já fez uma série de reivindicações e foi atendida pelo governador do Estado. Uma delas seria a construção do predio da TELEPAR que até hoje não foi construido. No entanto a presidência se coloca a inteira disposição dos senhores vereadores, mas entende que deve-se procurar não entrar em conflito com o que foi pedido pelo senhor Prefeito Municipal. Nestes termos solicita ao vereador Cesar , lider do governo nesta Casa, que entre em entendimento com sua Exa. o Senhor Prefeito Municipal dizendo a ele que a Câmara esta disposta a marcar audiência com Sua Exa. o Sr. Governador do Estado e se ele esta de acordo ou se encaminhará pessoalmente os pedidos ao Governo do Estado. Isto porque de forma nenhuma esta Casa quer melindrar a figura do Sr. Prefeito Municipal. Se o Senhor / Prefeito não tomar providencias a Câmara será obrigada então a marcar a audiência. A presidencia então aguardará uma resposta a esta indagação para depois marcar ou não a audiência com o governador do estado, sendo os senhores avisados com antecedência. Acredita que como da outra vez a Lapa, os vereadores da Lapa serão bem recebidos por Sua Exa. Quanto ao caso da Telepar , gostaria de alertar que quando houve o contrato dos telefones novos, por desconhecer a legislação da empresa, o seu aparelho não tinha sido ligado, porque não tinha pago a prestação. Foi na agência da Telepar depois de ter saldado a prestação, comprovou que tinha pago e o aparelho foi ligado de imediato. A prestação não sendo paga mensalmente eles cortam mesmo o aparelho. No contrato diz que se o atraso for de noventa dias haverá recisão do contrato. O que houve foi que o Senhor Prefeito conseguiu antecipar a ligação dos aparelhos novos para março, quendo deveria ser em novembro de 1978 .

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

O Vereador Miguel Dawagi, com a palavra, referindo-se as suas palavras quando diz que a Lapa esta abandona, não se referiu ao Senhor Prefeito mas sim às empresas que prestam serviços e que recebem para prestarem este serviço. Falou contra a Copel, Sanepar e Telepar. O que se deve fazer é ir ao governador outras Câmaras o fazem, principalmente as do Norte do Estado, e deve-se convidar o Senhor Prefeito a ir junto.

Solicitando um aparte o vereador Raul disse que jamais foram ao governador ou a qualquer orgão, sem antes convidar o Prefeito.

Nada mais havendo a tratar, e discutido amplamente os assuntos, o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores e encerrou a sessão convocando outra para segunda feira, dia 28 a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia-- 1a. discussão :- Projetode Lei nº .. 001/78, que considera de utilidade pública a Tenda Espiritualista de OXOCE, autor:- VEREADOR JOAO CARLOS GANZERT. -Projetode Lei Nº 002/78, que da a denominação de Max Wolff Filho a uma das ruas de nossa cidade- Autor :- Miguel Salim Dawagi. 1a. Discussão:- Projeto de Lei Nº 002/78 - de autoria do Executivo Municipal - Altera os níveis de vencimentos do funcionalismo Municipal.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.